



A subsecretária de Planejamento e Gestão Governamental, Aspásia Camargo, e o superintendente administrativo da região da Pavuna, Itagibe Cabral, estão trabalhando em conjunto por um novo eixo de políticas para o bairro e seus entornos. O objetivo mais premente é aumentar a integração com a cidade vizinha, São João de Meriti, atacando problemas como a mobilidade urbana, a segurança e o saneamento.

Segundo Itagibe, existem três projetos principais em curso. Um deles é a limpeza dos rios locais, como o Pavuna e o Acari, que compõem a principal bacia hidrográfica do município do Rio de Janeiro. Já está aberta, inclusive, a licitação para a escolha da empresa que vai executar a intervenção.

O segundo problema imediato a ser resolvido é a segurança. A estratégia é implementar o

programa Pavuna Presente que, através de uma parceria entre iniciativa pública e privada, vai financiar o trabalho de policiais militares em seus horários de folga. "Este projeto vem apresentando excelentes resultados em bairros como o Centro e o Méier", explicou o superintendente.

A terceira iniciativa considerada urgente é a modernização da mobilidade urbana, visando a integração entre Pavuna e São João de Meriti. A ideia é fazer mudanças nas vias de ambos os territórios e zerar os engarrafamentos de uma cidade para outra.

A subsecretaria de Planejamento e Gestão Governamental, comandada por Aspásia Camargo, está elaborando, neste momento, o Plano Estratégico da Cidade do Rio, que vai traçar as diretrizes das políticas públicas para os próximos quatro anos de governo, com o objetivo primordial de diminuir as desigualdades sociais e espaciais.

"A Pavuna é vítima dessas desigualdades. Assim como do descaso de anos do Poder Público. A colaboração do superintendente Itagibe é muito importante para fazermos este planejamento, trabalhando por essa integração com a cidade-irmã, São João de Meriti, para que as ações implementadas para melhorias do bairro, como as questões do trânsito, da segurança, da saúde, entre outras, tenham a repercussão adequada", explicou a subsecretária Aspásia.